

# Programa de Governo Participativo

COLIGAÇÃO  
A FORÇA PRA  
MUDAR CONQUISTA

2025 ————— 2028



**Waldenor  
& Luciana**





# Apresentação

Cheios de esperança, estamos apresentando o Programa de Governo Participativo (PGP) que rege a nossa candidatura a Prefeito e Vice-Prefeita de Vitória da Conquista, à frente da Coligação **A Força Pra Mudar Conquista** que envolve os partidos PT, PV, PCdoB, PSB, PSD, PSOL e REDE.

Nosso amor por esta cidade nos leva a valorizar a tradição democrática e inovadora da política conquistense, razão pela qual este documento foi concebido a partir da escuta da população e dos diversos setores da sociedade civil.

Esse diálogo ocorreu por amplos caminhos: foi assim nos encontros setoriais, nas conversas temáticas, na escuta das universidades, na plataforma digital e nas 30 plenárias populares do PGP ocorridas nos bairros e em todos os distritos da Zona Rural. Nessas oportunidades, as pessoas manifestaram o desejo de retomar os avanços já experimentados, que promoveram o reconhecimento de Vitória da Conquista e, sobretudo, caminhar com altivez em direção a um futuro mais digno, com transparência e oportunidades para nossa gente.

Para dar síntese a todas essas vozes, foi constituída uma Comissão de Elaboração formada por eminentes conhecedores das múltiplas realidades da sociedade. Assim, este Programa tenta captar essa expectativa de mudança que o Município anseia. Com ele, queremos colocar Vitória da Conquista no palco das transformações do nosso Estado e do nosso País.

É para enfrentar os desafios desse momento, que queremos conclamar os conquistenses para esse mutirão da esperança, tendo a população como grande protagonista da sua própria vida.

Waldenor Pereira  
Candidato a Prefeito

Luciana Silva  
Candidata a Vice-prefeita



# Introdução

"Assim de noiva vestida / A cidade preferida / Fala mais ao coração", nos canta em ode o poeta conquistense, mostrando o valor que o Município assume em sua profunda simbologia para todos os seus habitantes. Afinal, Vitória da Conquista sempre foi de grande importância para a Bahia e para o Nordeste. Ao longo das décadas, assumimos a identidade de liderança, e muito disso foi graças ao empenho de sua gente, que sempre demonstrou um imenso orgulho pela cidade que vem sendo construída há 184 anos.

Durante diversos momentos, tivemos nossos ciclos de desenvolvimento, como o comércio, a agropecuária, a capacidade de abastecer outras regiões, os serviços de saúde e educação que atendem a um território que abrange cerca de 2 milhões de pessoas na região Sudoeste da Bahia e no Norte-Nordeste de Minas Gerais. Tudo isto transformou Vitória da Conquista em uma capital regional! Em todos esses momentos, a população sempre se mostrou orgulhosa desta cidade, que sempre foi acolhedora com aqueles que vieram para prosperar e para trazer mais desenvolvimento.

É inegável e decisiva a contribuição dada pela nossa presença à frente do governo local (1997-2016) para que o Município se tornasse mais pujante e respeitado. Tivemos a capacidade de inovar, introduzindo formas participativas de governo e interação com as pessoas, sempre com humanidade e carinho para com a nossa gente. Trouxemos oportunidades e dignidade para pessoas que vivem nas periferias e comunidades rurais, melhoramos a vida na cidade, nos tornamos referência no cuidado com a população, especialmente aquela que mais precisa do Poder Público.

Ajudamos a resgatar a autoestima e o orgulho da nossa população, que teve a possibilidade de ser protagonista deste desenvolvimento. Os cuidados com a saúde, com as crianças e adolescentes, os importantes equipamentos de educação superior, a possibilidade de inclusão das populações rurais, inclusive quilombolas, de ingressarem na universidade ainda hoje têm seus reflexos positivos. Essas ações inovadoras, construídas com a participação popular, ganharam destaque em todo o país, recebendo premiações e reconhecimento de relevantes instituições brasileiras e internacionais.

O legado deixado pelas administrações das forças progressistas, tendo à frente o Partido dos Trabalhadores, perdura e pode ser visto no orgulho das pessoas. Este legado revelou



um potencial imenso e trouxe mudanças na infraestrutura da cidade, na renovação da mobilidade urbana, nos serviços públicos como os de saúde e educação, no tratamento ao servidor público, no cuidado com as famílias do campo, na inclusão das pessoas em novas possibilidades de trabalho e renda, no respeito à juventude e aos mais velhos.

Ao investir no social e nas ações que colocaram o ser humano em primeiro lugar, Vitória da Conquista pode também dar um salto em seu dinamismo econômico. Apostar no social como vetor de desenvolvimento permitiu gerar novos setores e serviços que contribuíram para o crescimento urbano e foram determinantes para transformar o nosso Município no atual polo de saúde e educação. Hoje Vitória da Conquista se tornou uma cidade universitária! Isso graças aos esforços para atração de equipamentos como o Campus da UFBA, da promoção do dinamismo na UESB durante a gestão de Waldenor Pereira como seu reitor, do IFBA e do surgimento de faculdades e escolas privadas.

A cidade tem a memória da seriedade de governantes como Guilherme Menezes e José Raimundo, da lisura e da transparência com que sempre trabalharam durante 20 anos pelo crescimento da nossa gente. Os menos jovens recordam que, mesmo enfrentando inicialmente um contexto autoritário no estado da Bahia, pudemos vencer as barreiras impostas com trabalho, capacidade técnica, inovação administrativa, responsabilidade, honestidade e inteligência.

Realizamos um grande esforço de modernização através da qualificação de avenidas, como a da Integração, a Brumado, Juraci Magalhães e a duplicação da Olívia Flores até a UESB. Contribuímos para implantar um novo sistema de saneamento básico que faz da nossa cidade um exemplo para o Nordeste. Foi também o resultado do nosso esforço, em parceria com o Governo Federal, que possibilitou a construção do tão esperado Aeroporto Glauber Rocha. A habitação popular evoluiu com a construção de mais de 14 mil unidades, a ponto da cidade ser premiada pela Caixa Econômica Federal como uma das Melhores Práticas em Políticas de Habitação do país.

Por todo este esforço, Vitória da Conquista já há anos vem sendo referenciada como uma das melhores cidades com qualidade para se viver no Nordeste. Foi com esse amor pela vida, pelas pessoas e com a fé na capacidade que elas têm, que buscamos encontrar

soluções criativas que alçaram o nosso Município a um patamar de destaque regional, estadual, nacional e por algumas vezes até internacional.

Porém, algo dessa dinâmica se quebrou. Por exemplo, se antes Vitória da Conquista se destacava como modelo de inovação nas práticas de saúde, infelizmente aparece agora nas páginas policiais. Aquela que era pensada como uma gestão voltada para todos, passa a ser uma administração para um pequeno grupo de privilegiados. O que antes sobrava em transparência e lisura, atualmente fica na obscuridade da dúvida sobre o bom uso dos recursos públicos.

Vitória da Conquista se vê num momento imperativo para retomar uma gestão contemporânea que tenha em mente resgatar a cidade para todos e não apenas para um pequeno grupo dominante. Um Município que tenha voz e trânsito frente aos Poderes Estadual e Federal. Uma Administração respeitada que apresente projetos e demandas capazes de ancorá-la ao desenvolvimento da nossa nação.

Da mesma forma, precisamos estimular uma cidade que amplie os ambientes humanos de sociabilidade e convivência, apropriados de maneira justa e melhor distribuídos por seus bairros, sobretudo os populares, distritos e Zona Rural. Para isso, precisamos de uma administração que esteja sintonizada com as mudanças que nosso tempo, que esteja atenta às questões de sustentabilidade ambiental, de inovações tecnológicas e, sobretudo, do cuidado com as pessoas que realmente precisam desses cuidados.

Portanto, estamos apresentando aqui o Programa de Governo da Coligação **A Força Pra Mudar Conquista** (PT, PV, PCdoB, PSB, PSD, PSOL e REDE), capitaneada pelas candidaturas de Waldenor Pereira e Luciana Silva.

Este Programa é fruto de uma ampla consulta e da Participação Popular. A isso se acrescenta o nosso legado de 20 anos na administração do Município. Tudo isso compõe as credenciais que comprovam a capacidade que temos para trazer novos ares e mais desenvolvimento para nossa gente, além de devolver o respeito ao cidadão e, principalmente, vencer os entraves atualmente vividos pelo Município.

A Esperança e a Determinação são as forças que nos movem!



# Princípios Gerais da Administração Pública

## **a. Desenvolvimento com Integração Social e Cidadania:**

As políticas públicas devem levar em conta a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente os mais pobres, permitindo o exercício democrático da cidadania.

## **b. Município Inclusivo com Planejamento Urbano e Territorial:**

Um ambiente melhor para se morar exige uma cidade qualificada e resiliente acessível a todos.

## **c. Universalização dos Serviços:**

Levar o desenvolvimento, sem favorecimentos, para todas as áreas e setores do Município.

## **d. Transparência nas Ações e Lisura na Contratação de Serviços:**

Uso dos recursos públicos com responsabilidade, assegurando a lisura nas licitações e nas prestações de contas.

## **e. Definição Democrática das Prioridades:**

Romper com a lógica clientelista e priorizar os setores da população que mais necessitam.

## **f. Diálogo Permanente com a Sociedade Civil e Participação Popular:**

Interlocução com as instituições e as organizações da sociedade, com promoção da participação popular, suscitando as várias formas corresponsabilidade, inclusive através do fortalecimento dos conselhos e outras instâncias de controle social.

## **g. Município Inovador e ambientalmente sustentável:**

Inovação tecnológica e administrativa desde o SUS DIGITAL e demais ferramentas de universalização dos serviços públicos com o foco no atendimento ao cidadão e à cidadã.



# EIXOS TEMÁTICOS



## EIXO 1

# Cuidando da nossa gente e do social

O cuidado com as pessoas depende de ações planejadas e integradas entre os diversos setores da administração pública. Por isso é fundamental uma maior articulação entre áreas ou setores como a educação, o desenvolvimento e assistência social, as políticas de cuidados especiais necessários para com as pessoas mais frágeis, o reconhecimento da saúde como um direito de todos.

É preciso compreender a saúde como um direito universal, oferecendo condições de atendimento desde as unidades básicas, que são a porta de entrada no Sistema até os atendimentos de maior complexidade, especialmente criando as condições para que as pessoas sejam atendidas em qualquer situação que a própria população considere de emergência. É preciso que o Sistema Municipal de Saúde inove na sua maneira de atendimento criando as oportunidades para atender a esta demanda da população. A forma como queremos inovar é através da criação de uma rede articulada de UPAs distribuídas tanto na cidade quanto nas áreas rurais. Nesta rede, os postos de saúde locais estarão referenciados à UPA da sua região de abrangência, permitindo uma relação articulada de atendimento e uma possibilidade de acesso médico para as pessoas em qualquer circunstância durante as 24 horas do dia. Para tanto, é necessário reformular a rede de atenção no Município, que está obsoleta, necessitando, portanto, da criação desta nova rede de UPAs localizadas em pontos estratégicos da cidade e distritos, permitindo a atenção a toda a população.

No campo da educação, sabemos que não basta ter o aluno na escola. É preciso assegurar a qualidade do ensino, o respeito às particularidades e necessidades culturais e pessoais de cada aluno, o preparo para estes cuidados, através da formação e da capacitação de agentes preparados para lidar com todas essas questões. Nosso objetivo é avançar para a Educação em Tempo Integral, que deverá ser expandida o máximo possível. Também é imprescindível que sejam cumpridas as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, especialmente na carga horária e nos dias letivos.

O Brasil busca superar em definitivo os problemas da fome e da miséria. Nosso Município precisa dar sua contribuição, e para isso é essencial uma atenção especial no combate dessas questões que aflige a parte mais fragilizada da nossa sociedade através de ações propositivas, tecnicamente e humanamente viáveis, sustentáveis e com resultados positivos. Deve-se também aprofundar neste aspecto através de programas inclusivos para formação, capacitação e geração de atividades remuneradas para pessoas com dificuldades econômicas e sociais.

### **Desenvolvimento e Assistência Social**

O Sistema Único da Assistência Social (SUAS) em Vitória da Conquista será reestruturado, aprimorando seus equipamentos, programas, serviços e benefícios da proteção social básica e proteção social especial. Dessa forma, será possível oferecer cuidados qualificados às famílias que necessitam do apoio do sistema, inclusive articulando as demais políticas públicas. Para isso, é preciso redimensionar a Rede de CRAS e CREAS a nova conformação demográfica do Município. Os profissionais atuantes nessa área devem se permanentemente capacitados para inclusive identificar situações de violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos.

Do mesmo modo, o SUAS deve estar mais preparado para atender de forma especial e diferenciada a públicos distintos como Pessoas com Deficiência e neurodiversos/ TEA, bem como as comunidades tradicionais quilombolas, respeitando as particularidades das suas demandas.


### **Política de Cuidados e de Pessoas**

O Brasil está construindo uma Política Nacional de Cuidados, uma vez que com os novos perfis demográficos da população se reforça uma área de serviços imprescindíveis para a sustentação e a reprodução da vida humana e a garantia do bem-estar de todas as pessoas. São atividades de assistência, apoio e auxílio diários para pessoas com diferentes graus de dependência, como bebês e crianças pequenas, pessoas idosas, com deficiência ou em situação de vulnerabilidade, etc. Parte desses serviços se dão de forma direta numa interação face a face e geram uma série de impactos e sobrecargas, sobretudo para as mulheres, sem qualquer suporte de apoio técnico ou financeiro. Por isso, é necessário também cuidar de quem cuida.

Os serviços de assistência social do Município devem se preparar para responder a essas demandas e incorporar os instrumentos dessa nova política nacional em andamento. Elas vão atender os públicos prioritários já previstos (crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência), mas também incorporar as famílias e os cuidadores e cuidadoras, com ou sem remuneração.

### **Superar a Fome e a Miséria**

Infelizmente, a miséria voltou a ser uma realidade nos municípios brasileiros, mas ela pode e deve ser combatida com parcerias com a sociedade e com os governos do Estado e Federal. Apesar da sua importância econômica, Vitória da Conquista ainda apresenta um grande número de famílias em condições de insegurança alimentar, segundo os dados, são quase 100 mil pessoas nessa situação. Cabe à prefeitura identificar e cadastrar essas famílias que se encontram em tal condição e buscar atender a elas da forma mais digna possível. Para tanto, estamos apresentando a proposta do Programa Cesta Cidadã, que está descrita no Eixo de Agricultura. Ela busca reforçar as formas atuais de proteção, como o Bolsa Família. O objetivo é articular a agricultura familiar com as redes de minimercados em bairros e distritos para a comercialização de cesta básica com produtos regionais com preços reduzidos em até 50% para as famílias em situação de insegurança alimentar cadastradas especificamente para este fim pelo Município.



Além disso, a Prefeitura vai buscar nas políticas nacionais as condições para ampliar a rede de restaurantes populares, incentivar as formas de compra direta da agricultura familiar e os programas de atenção à população carente.

O Município deve voltar a fomentar a criação de Hortas Comunitárias e Quintais Produtivos em conjuntos habitacionais urbanos, com acompanhamento técnico, formação, capacitação e recursos em parceria com os governos Estadual e Federal. O apoio a pequenos negócios e iniciativas de economia solidária, especialmente em áreas periféricas é um bom instrumento de prevenção contra a miséria e de promoção das pessoas.

### **Saúde como Direito**

Nosso objetivo é dar uma nova formatação ao sistema de atendimento público em Saúde em Vitória da Conquista para que nosso Município possa voltar a ser uma referência para o Brasil em inovação nas formas de atendimento. Para isto, vamos estruturar uma Rede de UPAs com atendimento 24 horas, integradas às unidades de atenção básica e, no caso da Zona Rural, articuladas com o serviço de atendimento pelas ambulâncias.

Vamos implantar unidades de UPA e Mini-UPA, distribuídas de forma planejada na cidade e em áreas específicas da zona rural, possibilitando que - em caso de urgência ou emergência - o paciente possa ser atendido, estabilizado e encaminhado em função da sua necessidade. Elas vão dar cobertura para suas regiões geográficas de referência. Os atuais Postos de Saúde e outros a ser criados ficarão integrados a essas unidades maiores de referência, oferecendo maior segurança e tranquilidade nos cuidados com as pessoas. Esta iniciativa assegura também a continuidade do tratamento através do encaminhamento ao serviço adequado (ou o Posto de origem para acompanhamento ou ainda para a Policlínica ou Hospital, a depender do tipo de demanda) após o procedimento inicial de urgência.

Portanto, teremos uma Rede de UPAs composta de, ao todo, sete unidades, sendo assim distribuídas: uma UPA urbana de Tipo 3 (a de maior complexidade), duas UPAs urbanas de tipo 2 e quatro Mini-UPAs alocadas entre a cidade e a Zona Rural. No caso da Zona Rural, as Mini-UPAs serão implantadas em Bate-Pé, José Gonçalves e Inhobim. Essas unidades rurais estarão dotadas de um serviço de ambulâncias, que vai regular o deslocamento do paciente, caso necessário, e de unidades de Farmácia da Família para assegurar o acesso aos medicamentos prescritos.

Para isso, precisamos qualificar e dotar os postos de saúde existentes de condições técnicas e pessoal capacitado para um atendimento humano, moderno e eficiente. A Atenção Básica deve ser universalizada e de qualidade, permitindo que as UPAs possam atender apenas aos casos de urgência e emergência. Para isto, a nossa meta é repactuar os serviços para atender 100% da população referenciada de Vitória da Conquista na Policlínica. Em relação ao CEMAE, o nosso objetivo é reorganizar e ampliar os serviços, incorporando o Programa Mais Especialistas do Governo Federal.



Nesse sentido, é importante garantir a presença constante de equipes de saúde e médicos nas unidades, com horários definidos e informações disponibilizadas aos usuários. O Município precisa cuidar de quem cuida, respeitando os profissionais de saúde e oferecendo as condições para o exercício de um trabalho humanizado e de resultados. Também deverá ser ampliado o número de agentes de saúde e de endemias e a oferta constante de aperfeiçoamento técnico através de cursos e vivências, inclusive para detectar situações de abuso e violência contra mulheres e outros segmentos vulneráveis.

A distribuição de medicamentos precisa ser eficiente. Precisamos garantir a regularização do fornecimento dos remédios da Farmácia Básica. O mesmo procedimento é imperioso para com a realização de exames e com a entrega de resultados, que deve ser célere, inclusive com a utilização de aplicativos digitais. Para aprimorar essas ações precisamos desenvolver um aplicativo para acompanhamento e marcação de exames e consultas. Assim, serão necessários investimentos em Telemedicina SUS, para integração de todos os serviços desde a Atenção Primária, através do uso de prontuário eletrônico. Isso vai facilitar o atendimento clínico ou hospitalar e o acompanhamento do próprio usuário.

Estará assegurada a manutenção de ambulâncias nos distritos-sede, um sistema de coleta de exames mais eficiente e próximo dos usuários, especialmente os da Zona Rural. Também é necessário ofertar serviços odontológicos nos postos de saúde. Devemos ainda implantar, sempre que possível, unidades de saúde em comunidades quilombolas e, ao mesmo tempo, incorporar programas de diagnóstico e monitoramento das especificidades de doenças da população negra. Para isso, precisamos implantar uma política de capacitação de profissionais de saúde que possa identificar situações tais como aquelas provenientes da Anemia Falciforme, incluindo levantamento dos pacientes com status nutricional de vitamina D.

O Hospital Municipal Materno-Infantil Esaú Mattos deve ser fortalecido como hospital de referência regional com nova pactuação junto ao Governo do Estado para que possam ser implantadas UTIs materna e pediátrica. Vamos implantar o Centro de Parto Normal no Esaú Mattos e, nas redondezas, a Casa de Apoio à Gestante, à Puérpera e ao Bebê, para dar suporte, sobretudo, aos moradores da Zona Rural. Uma das inovações propostas é a implantação do Programa Bate-Coração, que permite os exames diagnósticos para detecção precoce de doenças cardíacas nos recém-nascidos.

Ainda na linha de cuidados com a saúde da mulher, queremos implantar o Centro de Referência da Mulher, com oferta de serviços de alta complexidade para diagnósticos precoces e tratamentos iniciais. Também, quando necessário, serão realizados os encaminhamentos para as redes específicas de tratamentos, principalmente as doenças de natureza oncológica.

Na atenção à saúde mental, vamos pactuar com o Governo do Estado para fortalecer o Crescência Silveira com serviço de emergência psiquiátrica. Além disso, a nossa proposta é dobrar o número



de CAPS, saindo de três para seis unidades. Vamos criar mais uma unidade do CAPS-IA localizada na Zona Oeste, inclusive para suporte a crianças e adolescentes neurodivergentes. Já em relação ao CAPS-Adulto pretendemos implantar mais uma unidade de serviço, assim como outra unidade de CAPS-AD 3, com funcionamento em tempo integral para oferecer melhores serviços às pessoas com dependência com drogas lícitas ou ilícitas.

Cabe ao Município promover de forma constante as Feiras de Saúde Itinerantes com equipamentos adequados, ofertando serviços diversos, sobretudo na área de saúde da mulher. Do mesmo modo, investir em campanhas educativas que possam contribuir para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), controle de Diabetes e Hipertensão ou de práticas de atendimento nutricional para pessoas acometidas por câncer. Também precisamos promover campanhas e estudos que permitam uma avaliação crítica e constante das ações do SUS feitas pelos seus próprios usuários.

O governo fortalecerá os Conselhos Locais de Saúde através de interlocução constante e apoio estrutural, e estabelecerá políticas transversais para educação e para as juventudes que incluam prevenção e combate ao uso de drogas e atenção à saúde mental.

### **Educação – educar, incluir e democratizar**

Muita coisa precisa ser aperfeiçoada na Educação. O ponto de partida é o de garantir aos alunos o mínimo de 200 dias letivos previstos pela LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, porém construindo formas sustentáveis de ampliação dessa carga horária. Uma das nossas metas é assegurar a universalização da Educação Infantil. Da mesma forma, avançar na questão da qualidade de ensino, inclusive através da Educação de Tempo Integral. Esta prática precisa ser expandida para toda a rede, e as escolas devem ser adequadas para dar a condição de receber o aluno durante todo o dia, com atividades complementares diversas como as de cultura, esporte e lazer.

Para isso, a escola deve ofertar uma diversidade de tecnologias educativas que promovam a ciência, a cultura e o esporte, integrando-as com outras iniciativas intersetoriais. Inclusive garantir o letramento digital e a ampliação do acesso às redes e computadores nas escolas. Uma das opções é o da Robótica Educacional, em parceria com institutos de educação superior no município, para, através de uma pedagogia ao mesmo tempo lúdica e prática, incorporar os fundamentos de ciência, matemática e física.

De forma transdisciplinar com outros setores do governo, a exemplo das secretarias de Saúde e Meio Ambiente e as Universidades, construir com os alunos Programas de Educação Ambiental tais como os de combate aos arboviroses mais comuns (dengue, zika, chikungunya), feiras de ciência e sustentabilidade (Biofeiras), conhecimento dos saberes populares, consumo consciente, reciclagem e coleta seletiva, além de valores positivos de vida e sociabilidade.



Todos nós sabemos que uma Educação de Tempo Integral será mais eficaz se consegue envolver as famílias no acompanhamento dos seus filhos. Para tanto, a escola tem que ser acessível à comunidade. Uma das formas de promover essa integração é manter as escolas abertas nos fins de semana para atividades da comunidade, incluindo as mais diversas formas de lazer e outras ações. Isto também permitirá que as unidades sejam utilizadas pelas famílias, que precisam ser incorporadas ao dia a dia da educação.

A Escola deve oferecer qualidade e diversidade de ensino, levando em conta as particularidades culturais e diversidades territoriais, especialmente de alunos oriundos de comunidades quilombolas. Para isto, vamos oferecer aspectos curriculares diferenciados e adequados, inclusive os de Educação no Campo. Neste caso, devemos fortalecer a educação do jovem do meio rural facilitando o seu acesso às universidades. Para isso, vamos incentivar a criação de uma Escola Família Agrícola no Distrito de José Gonçalves.

Abertura de novas creches, sobretudo na Zona Rural, para ampliar a oferta de Educação Infantil, com destaque para as idades iniciais da vida. Novas creches devem ser construídas com novas vagas e mais profissionais na cidade e na Zona Rural, e todas elas, bem como as escolas de ensino fundamental, têm que disponibilizar atenção especializada e qualificada aos alunos com deficiência ou neurodiversos/ TEA, com cuidados extensivos aos familiares.

É importante também fortalecer a rede de creches comunitárias, com apoio de profissionais qualificados, formação específica e adoção de programas de assistência social, hortas comunitárias, práticas culturais e esportivas.

Investir em métodos de alfabetização infantil, incluindo a formação de professores alfabetizadores de crianças, contando com a parceria das nossas universidades. Por isso, vamos investir na formação e valorização dos trabalhadores da educação e em defesa do cumprimento do piso nacional.

A alimentação escolar deve ter qualidade e diversidade para respeitar os costumes dos alunos, além da necessidade de gestão própria e otimizada do serviço. O cardápio estará adequado às realidades regionais e será composto inclusive por alimentos adquiridos através do sistema de compra direta da agricultura familiar

O transporte escolar precisa funcionar efetivamente, melhorando sua qualidade através da aquisição de novos veículos e implantação de linhas que atendam a todas as escolas urbanas e rurais, com qualidade e atenção especial a quem precisa.

Também, em colaboração com o Governo do Estado, criar mecanismos de elevação da escolaridade para adultos através do EJA, que possa incorporar a educação profissional. O Município vai realizar esforços e articular-se com as instâncias necessárias para que se amplie a oferta de educação profissional e cursos profissionalizantes sobretudo para jovens.



Precisamos também construir, em diálogo com a sociedade e com os envolvidos com a temática, um Plano Municipal de Educação, com ênfase na formação e valorização dos professores e que sirva de referência para as políticas municipais na próxima década.

## EIXO 2

# Convivendo com nossa cidade

Um Município Resiliente é aquele que é capaz de enfrentar seus desafios e responder positivamente a suas adversidades. Para tanto, o Município precisa estar capacitado para criar soluções que permitam superar as limitações de ordem naturais como as dificuldades econômicas e sociais vivenciadas pela sua população.

A ideia de Cidade Resiliente está ligada a políticas públicas integradas, que envolvem a participação de todos os setores da administração e têm a participação fundamental da sociedade. A ela estão ligadas as políticas de infraestrutura, de desenvolvimento social, saúde, agricultura e desenvolvimento rural, educação, promoção da igualdade racial, proteção à mulher, aos perfis LGBTQIA+, crianças e adolescentes e os idosos, enfim, todas as diversidades da vida no Município.

Para tanto, a população deverá estar motivada a participar ativamente nas formulações de suas políticas públicas. É necessário fortalecer as várias instâncias de participação social tais como conselhos, conferências, audiências e consultas populares. Também é importante retomar o Orçamento Participativo, como forma de permitir que a comunidade decida sobre a alocação de recursos municipais para ações ligadas à resiliência do Município.

O governo vai organizar políticas para promover o Planejamento Urbano Sustentável com integração de práticas de uso eficiente de recursos naturais, fomentando a coexistência harmoniosa entre as áreas urbanas, periurbanas, rurais e meio ambiente. As infraestruturas devem ser adequadas para enfrentar as adversidades, inclusive as climáticas, e se adaptar a mudanças, tais como as do sistema de transporte, estradas, abastecimento de água, energia e saneamento.

Nosso objetivo é assegurar a universalização do acesso à água potável, tratada e de qualidade, para todas as famílias do Município, especialmente da Zona Rural. Uma das formas de fazer isto é acompanhar e fiscalizar o cumprimento das metas do contrato programa da concessão dos serviços de saneamento à Embasa, assegurando um planejamento que permita levar a água para residências nas sedes dos distritos, povoados e comunidades rurais.



Vitória da Conquista necessita transformar seu sistema de transporte público. A proposta de implantação da Tarifa Zero de forma gradativa e responsável deve estar na ordem do dia e no debate com a comunidade. Ao mesmo tempo, devem ser incentivadas formas de mobilidade ecologicamente sustentáveis, inclusive com ampliação das ciclovias e passeios.

Do ponto de vista da promoção dos direitos das pessoas são necessárias políticas de inclusão e combate ao Racismo Ambiental através de ações afirmativas com acesso a serviços essenciais para todos, bem como promover campanhas educativas sobre racismo ambiental e direitos humanos.

É preciso fortalecer a Defesa Civil do Município, inclusive desenvolvendo sistemas de Monitoramento e Alerta Precoce para prever desastres naturais e crises hídricas. Nesta parceria, criar e treinar equipes de resposta rápida para situações de emergência, com participação comunitária. Também através da Defesa Civil, a Prefeitura deverá estabelecer canais para receber feedback contínuo da população e ajustar políticas conforme necessário.

Finalmente, serão estabelecidas parcerias com universidades e institutos de tecnologia em colaboração mútua para criação de centros de pesquisa e inovação para soluções sustentáveis e adaptáveis, especialmente porque nosso Município está localizado no bioma do semiárido. Por fim, buscar financiamento junto a organismos internacionais, ONGs e o setor privado para apoiar projetos de resiliência.

### **Urbanismo e Planejamento da Cidade**


Para dotar nossa cidade de viabilidade, sustentabilidade, resiliência, mobilidade e qualidade de vida, são necessárias adequações às transformações pelas quais passamos nos últimos anos. São iniciativas que evitam o crescimento urbano desordenado na cidade e nas vilas, permitindo a existência de espaços para convivência, entretenimento, cultura e lazer.

E o Planejamento Urbano é imprescindível para que se realizem estas iniciativas.

Com essas ações, nosso objetivo é transformar a cidade em um ambiente de convivência que seja sustentável, resiliente e inclusivo, proporcionando melhor qualidade de vida para todos os seus habitantes. Sendo assim, o planejamento urbano e de mobilidade tem que levar em conta as novas áreas de expansão, melhorando o fluxo de veículos e pedestres e incentivando de forma ordenada novos empreendimentos habitacionais e empresariais.

Estaremos, em parcerias com os Governos Federal e Estadual, realizando um grande salto na estrutura urbana de Vitória da Conquista, implantando um Plano Inovador para o aproveitamento da área do antigo Aeroporto Otacílio de Figueiredo. A área, com 1,4 milhão de metros quadrados, será transformada num bairro inteligente, sustentável e humanizado. Assim a cidade vai ganhar novas avenidas que interligam a Zona Oeste no sentido Patagônia e Vilas Serranas, além de áreas





de parque e de práticas esportivas, um moderno Centro de Convenções. Serão também instalados órgãos públicos municipais e estaduais, além de oferta de moradia, equipamentos de comércio e serviços. Tudo isso numa nova concepção conceitual de Cidade Digital.

São obras arrojadas assim que vão permitir uma abordagem de planejamento urbano que visa melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social. Também, desenvolveremos projetos para revitalizar áreas degradadas, criando espaços públicos de convivência que promovam a integração comunitária. A noção de acessibilidade é fundamental e deve ser priorizada para assegurar que todas as novas construções e reformas estejam em conformidade com as normas, para atender a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

### **Habitação Popular**

Retomar junto ao Governo Federal as dinâmicas necessárias à implantação de unidades habitacionais, tanto na Cidade como na Zona Rural, através do Programa Minha Casa, Minha Vida. Esses programas de habitação social deverão não apenas garantir moradia digna às populações mais vulneráveis, mas integrar essas áreas de habitação aos serviços e infraestruturas da cidade, evitando a segregação social e urbana. Entre os públicos que queremos priorizar estão os das mulheres e das populações negras e quilombolas.

Ações sociais específicas devem ser implantadas nesses novos projetos habitacionais para assegurar formas de convivência mais saudáveis entre os seus moradores, incluindo qualificação profissional, incentivo à economia solidária e ao empreendedorismo. Além disso, vamos construir indicadores que sirvam de parâmetro para a avaliação das condições de habitabilidade das diferentes regiões da cidade e orientem a atuação das equipes de campo na construção de projetos físicos e sociais em cada localidade.

É fundamental realizar a Regularização Fundiária das Habitações Populares. Com o apoio dos nossos institutos universitários, vamos promover os levantamentos cadastrais e os procedimentos necessários para tanto. Nessa mesma direção, vamos implantar um serviço de projetos de arquitetura habitacional para assessorar os moradores de bairros populares quando nos seus esforços de autoconstrução. Devem ser revisadas as políticas de zoneamento para evitar a concentração de populações vulneráveis em áreas de risco ambiental.

### **Desenvolvimento e crescimento econômico local (indústria, comércio, serviços, turismo)**

Estamos partindo do princípio que o desenvolvimento econômico local tem suas especificidades. Apesar de sofrer os influxos das políticas mais gerais do Estado e da Nação, ele depende profundamente da organização e capacidade produtiva dos atores locais. Isso exige do Poder Municipal um esforço adicional para ajudar a construir um ambiente sócio econômico que possa impulsionar a produção local e promover uma governança que permita criar soluções sociais e sustentáveis.




Representando quase 70% da economia do território Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista recebe mensalmente um enorme fluxo de habitantes das cidades do entorno e até mesmo do Norte de Minas Gerais. Por conta disso, o município tem alcançado um dos maiores níveis de desenvolvimento econômico do estado da Bahia. E a Prefeitura, para além de desburocratizar a liberação das licenças e alvarás, tem a incumbência de projetar e preparar o Município para que possa atender de forma mais integrada e qualificada a toda essa demanda regional.

Por isso temos a necessidade de configurar uma Agência de Apoio ao Desenvolvimento Local, que esteja articulada com os serviços já existentes, tipo SEBRAE, as Universidades e as agências de fomento Estaduais e Federais para propor soluções criativas, captar recursos técnicos e financeiros dos segmentos públicos e privados, orientar na elaboração de projetos e dar, quando necessário, assistência técnica, sobretudo para os setores de menor porte.

Essa Agência de Desenvolvimento pode incorporar também os seguintes eixos de atuação:

- a. Elaboração de um Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico que possa ser acompanhado;
- b. Fomento ao Ecossistema de Inovação e incentivo ao desenvolvimento tecnológico do empreendedor – Buscar iniciativas com os polos digitais, Hubs de Inovação, Fundo de apoio à Inovação, apoio na elaboração de projetos de empreendedores inovadores;
- c. Planejamento da ação territorial – Constituir um grupo de estudos para criar alternativas de aproveitamento das oportunidades constituídas dentro do território Sudoeste, ampliando o potencial de Vitória da Conquista de condução da economia regional;
- d. Fomento a Economia Criativa (Cidade Criativa) e Identidade Local – Valorização dos grupos de economia popular, criativa e que são produtores de bens e serviços que tenham a identidade de nossa cidade;
- e. Projetos estratégicos para o desenvolvimento local sustentável e fomento às parcerias estratégicas;
- f. Retomar o fomento e apoio do Microcrédito Popular e Orientado, estabelecendo parcerias com o Banco do Povo e outras instituições congêneres;
- g. Construir formas de incentivo à sustentabilidade com mecanismos fiscais que priorizem projetos de preservação ambiental ou de redução de impactos danosos ao Meio Ambiente;
- h. Escola de empreendedorismo para capacitação e formação para empreendedores e empresários;
- i. Capacitação para o trabalho: promover cursos e projetos de qualificação e de requalificação profissional, sobretudo para jovens e pessoas em situação de desemprego;
- j. Criar programas de incentivo ao empreendedorismo para a população negra e quilombola, incluindo acesso a microcrédito, capacitação e apoio técnico. O mesmo procedimento deve ser aplicado para a juventude e as mulheres;

Por sua base comercial, é necessário também revitalizar o Centro Comercial Tradicional em consenso com os proprietários dos estabelecimentos e suas representações (CDL), assim como estimular outros centros comerciais consolidados nos bairros, investindo na infraestrutura e



mobiliário urbano de qualidade, em especial iluminação e acessibilidade. Garantir também o patrulhamento permanente da Guarda Municipal no entorno dos polos gastronômicos, centros de comércio popular e praças públicas de cada região administrativa.

Dentro dessa mesma concepção, serão realizados estudos e projetos para reforma e readequação das feiras da Patagônia, Bairro Brasil, Alto Maron, Ceasa, as feiras de bairros e dos distritos, dotando-as de edificações adequadas, coberturas e equipamentos funcionais para a comercialização de diferentes produtos

Aproveitar o Poder de Compras dos Municípios para, de acordo com a Lei Complementar 123/2006, conceder tratamento diferenciado e simplificado para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) nos processos de licitação. Quando os municípios priorizam a compra de produtos e serviços de empreendedores locais, eles fortalecem a economia da região, geram empregos e contribuem para a sustentabilidade.


Vitória da Conquista tem na produção de biscoitos uma participação importante como segmento que move a economia da cidade, que lhe rendeu o título de "Capital do Biscoito". Este segmento da economia local pode ser apresentado como uma marca da cidade a um mercado consumidor mais amplo. Sendo assim, pode-se afirmar que a oferta de biscoito caseiro e outros derivados da mandioca na cidade pode ser mais potencializada e depende também de esforços institucionais voltados para a realização de estudos de oportunidades de negócios, "boas maneiras de produção", a promoção do potencial da cidade, o desenvolvimento de ações específicas de marketing para mostrar as vantagens comparativas do produto conquistense.

Em relação ao Setor Industrial promover ações junto aos Governos Estadual e Federal para possibilitar a ampliação da área do Centro Industrial, permitindo de forma transparente o acesso das empresas que querem se instalar naquele distrito de produção. Neste sentido, ir em busca dos apoios para implantar um sistema viário local que facilite o acesso ao Centro Industrial a partir da Rodovia BR 116, conforme projeto já existente.

Quanto ao Turismo, o Município deve buscar recursos Federais, através de um programa específico que incentive o turismo de eventos e negócios. Para tanto, já temos prevista a construção, pelo Governo da Bahia, do Centro de Convenções. O Município, por sua vez, deve estimular ações na área de cultura, especialmente seu calendário de festividades que envolve o São João, o Natal, a ExpoConquista, feiras literárias, mostras de cinema, os festivais de música (a exemplo do FIB, Conquista Moto Rock, Suiça-Bahiana, Miconquista, Agosto de Rock, etc), eventos acadêmicos e artísticos. Nessa mesma direção, deve-se promover a gastronomia regional.

### **Economia Solidária e Cooperativismo**

Implementar programas de economia solidária (tais como microcrédito, cooperativas de consumo, bancos populares e moedas sociais), visando uma política emancipatória para as famílias de



baixa renda, garantindo seu acesso a bens de consumo. Nesta mesma linha, incentivar, apoiar e dar suporte técnico, em parceria com instituições afins, de todas as iniciativas de trabalho cooperativado. Para incentivar essas iniciativas, estamos propondo a implantação de Centros de Fomento à Economia Solidária em todos os espaços públicos de comercialização, como as Feiras Populares, que visam fortalecer a mentalidade do trabalho solidário e facilitar a comercialização dos produtos artesanais e afins.

### **Mobilidade e Transporte Coletivo**

Algumas ações tornam-se fundamentais no aspecto da mobilidade e transporte coletivo, porque vão determinar uma cidade mais humana, organizada e com respeito ao meio ambiente. Uma delas se refere ao Programa Tarifa Zero para o transporte público de passageiros, introduzido de forma gradativa e com responsabilidade fiscal. Os ônibus serão adaptados gradativamente para Pessoas Com Deficiência. Também será realizado o recapeamento dos corredores de ônibus e implantação de coberturas adequadas nos pontos.


Integrar os diferentes modais de transporte como ônibus e bicicleta para conectar os diversos bairros, criando conexões alternativas com sustentabilidade é uma iniciativa viável e funcional, assim como adequar o Terminal Central de Ônibus às realidades e necessidades de acessibilidade, proteção de chuva, sol e outras inadequações arquitetônicas.

Para tudo isto, é imprescindível estruturar o Sistema Unificado de Mobilidade (SUM), promover a renovação gradual da frota de ônibus, ampliação do número de linhas e aumentar a disponibilidade de ônibus em horários de pico. Também será realizado um novo planejamento das linhas, permitindo que as pessoas tenham pontos de ônibus perto de suas casas. Para melhorar o aspecto da Mobilidade Urbana, o Município deve estimular o uso racional da queima de combustíveis através da oferta de possibilidades alternativas como ciclovias, passeios estáveis, sinalizados e seguros, além de promover o transporte coletivo eficiente e sustentável.

A Duplicação da BR 116 e a Construção de Viadutos e Passarelas no Anel Rodoviário, demandas de extremas necessidades para a mobilidade e segurança, receberá atenção especial, com cobranças e parcerias estabelecidas junto aos governos Federal e Estadual para este fim.

### **CT&I e TICs para uma Cidade Inclusiva**

Estabelecer convênios com as universidades públicas e institutos de pesquisa localizados no Município para incentivar o desenvolvimento tecnológico em setores da administração pública. Isso permite incorporar inovações na forma de levar os serviços do Município aos seus cidadãos. Um desses setores a ser priorizado é o de Saúde, aproveitando os potenciais de investimento federal que existem, sobretudo, para a Telemedicina SUS. Também introduzir novas formas de digitalização dos procedimentos e processos administrativos. Instituir, inclusive, premiação para inovações tecnológicas que permitam resolver problemas de gestão identificados pela própria administração municipal.



Com base em parcerias público-privadas - que incluam também as universidades -, incentivar a geração de STARTUPS e outros arranjos tecnológicos através dos núcleos criativos, hubs, etc. Dessa forma sugerimos a criação de um Centro de Inovação e Tecnologia, onde empreendedores, pesquisadores e estudantes possam colaborar e desenvolver projetos inovadores. Isso permite estimular o Empreendedorismo Digital, apoiando potenciais empreendedores locais na criação e desenvolvimento de negócios digitais, oferecendo suporte técnico e mentoria.

Também vamos investir na formação de profissionais qualificados, especialmente os servidores públicos, por meio de cursos, workshops e capacitações na área de tecnologia, visando preparar a nossa mão de obra para os desafios do mercado de trabalho atual e futuro.

### **Meio Ambiente e Cidade Verde**


Existe uma grande necessidade em conscientizar politicamente os cidadãos a respeito das mudanças climáticas e seus reflexos na saúde e na vida das pessoas. Arborizar, ampliar ciclovias, realizar coleta seletiva de resíduos sólidos são medidas básicas que podem atenuar os efeitos das mudanças climáticas. Precisamos viver numa cidade justa e para tanto é urgente a criação de um sistema de mobilidade urbana transparente, com ampla participação popular e um fundo para subsídio da tarifa que garanta o acesso democrático por toda a população. É necessário o cuidado com o aspecto urbano, promovendo uma cidade agradável e viável para que seja pedestre, ciclável e de baixo carbono.

Um objetivo que toda a cidade deve almejar e que está em plena consonância os ideais de uma vida urbana sustentável diz respeito à recuperação ambiental do Poço Escuro, Rio Verruga, Parque da Serra do Periperi, Mina do Olho D'Água no Panorama e Minadouro das Pedrinhas.

Ainda pensando na viabilidade desses espaços, é preciso cuidar da coleta de lixo, atualmente precária, que precisa de um plano de ação eficiente para atender a todas as localidades rurais e urbanas. Também é necessário elaborar, com o apoio técnico das nossas instituições universitárias, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), lidando com o lixo e entulho com o máximo de envolvimento das comunidades, dos catadores e demais atores da cadeia de resíduos sólidos, incluindo as plantas privadas de reciclagem. Também será imprescindível incorporar tecnologias que envolvam a boa destinação de resíduos da saúde e de reciclagem de orgânicos, e inclusive para reduzir custos com manutenção e manejo das células do Aterro Sanitário.

### **Defesa Civil e Prevenção de Calamidades Socioambientais**

Vitória da Conquista é um Município situado na zona do semiárido, portanto predisposto a crises climáticas provocadas pelas estiagens prolongadas. Além disso, a cidade e alguns povoados sofrem as consequências nos períodos chuvosos. É necessário instituir um Sistema Municipal de Prevenção e Mitigação de Desastres Socioambientais que irá definir as diretrizes e reservar os recursos necessários para garantir a proteção socioambiental do Município. Também é necessário



elaborar um Plano Diretor de Áreas de Risco e um Plano de Contingência da Defesa Civil que possa trabalhar com prevenção e com ações educativas junto à população. Para o monitoramento dessas ações há que se criar um Núcleo de Gestão de Crise, que conte também com participação de representações da sociedade civil..

### **Espaços Urbanos para Convivência e Recreação**

A nossa proposta é implantar 30 Praças Qualificadas com Centros Esportivos, de Lazer e Arte nos bairros e nos distritos para Convivência, Recreação, Esporte, Artes e Lazer. Os bairros mais populosos e todos os distritos serão contemplados. As praças escolhidas serão urbanizadas e requalificadas para receber tais equipamentos que envolvem parques infantis, academias de ginástica, quadras cobertas com instalações adequadas para uso múltiplo em esporte, artes e lazer e, onde couber, campo de futebol com gramado sintético. A Praça da Juventude deverá ser revitalizada com oferta de serviços em arte, cultura, lazer e esporte, além da oferta de mostras, exposições e outros eventos.

## **EIXO 3**


### **Valorizando nosso mundo (zona rural)**

O cuidado com todas pessoas é um princípio fundamental da administração pública. É através dele que temos assegurado o bem estar e a dignidade das pessoas. No caso da zona rural, além de condições de habitabilidade com acesso a serviços e suportes necessários é preciso oferecer possibilidades para um desenvolvimento agrário produtivo e sustentável.

Qualquer morador da Zona Rural do nosso Município precisa ter hoje à sua disposição a segurança de um ponto de abastecimento de água confiável, acesso a transportes com estradas adequadas, energia elétrica que possibilite a utilização tanto residencial quanto produtiva, acesso à internet e a outros meios de comunicação modernos. Aos seus filhos é preciso estar garantido o direito de estudar com transporte seguro e de qualidade, merenda escolar e possibilidades de alcançar o ensino superior. A meta é manter o jovem no campo mobilizado e entusiasmado pela vida rural. Serviços de Saúde precisam estar disponíveis de forma continuada e em lugares mais próximos. Tudo isto permite uma qualidade de vida para as pessoas enquanto habitantes do Município.

Porém, é preciso também assegurar as condições de produção e escoamento para aqueles que se propõem a viver do trabalho da agropecuária. E, como tal, necessitam ser acompanhados por assistência técnica qualificada, ter acesso a suportes tecnológicos, condições de trabalho, comercialização dos seus produtos e segurança alimentar.

É necessário pensar na economia solidária de forma que ela seja sustentável e replicável, na



capacitação das pessoas para que possam lidar com a produção e comercialização dos seus produtos, valorizando, inclusive respeitando e preservando o meio ambiente.

Ainda se tratando da zona rural, um governo deve estar atento para agir de acordo com as necessidades da população atendida, e isto se faz ouvindo e respeitando suas particularidades culturais, seus costumes e maneiras de viver e conviver.

### **Desenvolvimento dos Distritos e Povoados**

A nossa proposta é elaborar um Plano Diretor Urbano para cada sede de Distrito, que delimite suas condições ideais de crescimento, incluindo um regramento de partido urbanístico. Nesse ínterim, implantar, em todos os distritos, Praças Urbanizadas e Qualificadas, equipadas com centros esportivos, de lazer e artes, como espaços de convivência saudável para os moradores desses importantes núcleos habitacionais do nosso Município.

Dentro da proposta de permitir a cobertura médica permanente para todas as famílias, vamos implantar uma Rede de UPAs distribuídas em áreas estratégicas da Zona Rural que possa atender e servir de referência a todos os postos de saúde das suas respectivas localidades.

Da mesma forma, haverá uma promoção da manutenção e ampliação da iluminação pública com reforço da rede de energia trifásica na zona rural.

### **Agricultura e pecuária**

O poder público municipal pode contribuir ainda com políticas públicas que incentivem o abastecimento e a segurança alimentar. Uma das formas é implantar um Serviço Municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural que atenda sobretudo aos produtores da agricultura familiar, em especial as mulheres agricultoras. A manutenção desses serviços se dará com suporte de recursos tanto estadual quanto federal que já existem disponíveis para essa finalidade.

Mais que nunca, é preciso retomar o Programa de Patrulha Rural Mecanizada Permanente com equipamentos disponíveis para preparação de terras agricultáveis para os produtores rurais do Município, assim como acesso a sementes e mudas melhoradas para cultivo.

É preciso retornar com qualidade os Programas de Compra Direta da Agricultura Familiar - tanto o PAA, quanto o PNAE -, para abastecer aos programas do governo, restaurante popular, merenda escolar e programas sociais e educativos. Para tanto, será necessário um cadastramento criterioso e transparente, para dar oportunidade a todos os produtores interessados.

### **Abastecimento e Segurança Alimentar**

Vamos desenvolver o Projeto "Conquista Alimenta", inicialmente para 1.000 famílias, com a implantação de hortas, pomares, quintais produtivos e criatórios intensivos de galinhas caipiras para produção de ovos e carne, envolvendo tanto a Zona Rural como até mesmo as áreas urbanas e periurbanas.



Também criaremos o Programa Cesta Cidadã, ao modo do Programa Farmácia Popular do Governo Federal. No Programa Cesta Cidadã, a Prefeitura vai credenciar minimercados para comercializar produtos da Agricultura Familiar local que compõem a Cesta Básica com preços reduzidos em até 50% para as famílias urbanas em situação de insegurança alimentar. Essas famílias serão cadastradas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Como esses produtos da Cesta Cidadã serão adquiridos da agricultura familiar, estaremos promovendo a interação entre campo e cidade, ligando quem produz a quem consome produtos saudáveis, com ganhos para as populações rural e urbana.

Vamos ainda implantar o Centro de Distribuição e Comercialização da Produção da Agricultura Familiar.

Incentivar e promover as Feiras Livres da Agricultura Familiar nos Distritos. Para isso é necessário construir estruturas adequadas com cobertura, limpeza e higienização asseguradas.

### **Estradas**

É preciso garantir a manutenção das estradas para o trânsito de pessoas e para o escoamento da produção. Nesse caso é importante manter uma agenda constante e cronograma de manutenção nos diversos distritos e vilas, através da distribuição de patrulhas mecanizadas em localidades chave.

Isto permite a manutenção não apenas das estradas vicinais como também dos ramais, envolvendo, quando necessário, construção de passagens molhadas ou enxutas, instalação de manilhamento e trabalho de roçagem.

Quando possível, lutar junto ao governo estadual para pavimentação asfáltica e acesso aos povoados, a exemplo de Itaipu e Itapirema.

### **Meio ambiente e Recursos Hídricos**

Garantir a universalização de água tratada para a totalidade da população, residentes nas sedes dos distritos, povoados e comunidade rurais, assegurando a constância e a disponibilidade hídrica. Para isto, a Prefeitura se dispõe a acompanhar e fiscalizar o cumprimento das metas do contrato para concessão dos serviços de saneamento à Embasa, inclusive indo em busca de recursos necessários para a efetivação da proposta.

Para garantir essa proposta de Universalização do Abastecimento de Água na Zona Rural iremos também investir na instalação de sistemas simplificados de água, na construção e limpeza de aguadas, no conserto das barragens e na instalação de cisternas onde ser fizer necessário.

Criaremos um Programa de Proteção e Recuperação das Nascentes, desenvolvendo estudos para avaliação da situação ambiental das nascentes, visando sua preservação e ou recuperação.

Uma das nossas prioridades é levar Saneamento Básico aos distritos e povoações mais densamente





povoados. Esse saneamento envolve questões vinculadas tanto à destinação de esgoto como de resíduos sólidos.

Queremos destacar a necessidade da construção da Barragem do Rio Pardo, que tem não apenas a importância para o desenvolvimento produtivo da agricultura no Município, mas sobretudo para o abastecimento urbano da cidade de Vitória da Conquista e suas povoações da Zona Rural.

## EIXO 4

# Exercendo nossa cidadania

Um governo que se dedica à população deve manter-se preocupado com a garantia dos direitos de todos através de programas que incluam escuta e atenção especializada às pessoas em condições de risco pessoal e social. É fundamental que se conheçam as políticas e as particularidades de cada grupo social para que os resultados das ações sejam positivos e tragam melhoria na qualidade da vida. Sejam pessoas em situação de pobreza, grupos LGBTQIA+, crianças, adolescentes e jovens, quilombolas, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e neurodiversos.

Dada a importância da identidade e do autorreconhecimento dos habitantes do nosso Município, estamos tratando aqui também a questão da cultura e a prática dos esportes como parte da formação da cidadania. Mais do que equipamentos e estruturas físicas, que são imprescindíveis na relação com a cidade e com seus diversos povoados, é preciso que a comunidade possa internalizar essas práticas como referências importantes para sua vida cotidiana.

Estaremos atentos para compreender os conceitos relacionados às novas orientações políticas da Cultura, que valorizam a memória e promovem uma verdadeira revolução no fazer artístico, essas expressões que refletem os nossos costumes e nos ajudam a compreender a nós mesmos. Da mesma forma, é necessário dominar as ferramentas de gestão dessas ações e programas, oferecendo aos artistas condições para que eles possam se expressar.

É cada vez mais necessário afirmar a autonomia das mulheres, combatendo o machismo estrutural, a onda de assédios e violências de forma decisiva, oferecendo cuidados, proteção, informação e alternativas de vida digna, com capacidade para que elas sejam, de fato, o que quiserem ser. Estaremos atentos a todo ataque contra os direitos das pessoas, assegurando a defesa social e a dignidade, promovendo de fato o pleno exercício da cidadania.

Vitória da Conquista é a décima cidade do país em número de quilombolas. Isto impõe ao governo uma responsabilidade que envolve, além do combate a todas as formas de racismo e exclusão, o real conhecimento das condições em que eles vivem, da sua memória, tradições e história, para



que seja respeitada a sua cultura e eles possam ser os gestores das próprias vidas. Também deve ser respeitada a capacidade de produção e por isso eles devem ter atenção especializada que leve em conta suas particularidades de costumes.

Estamos prontos para defender a dignidade e o direito à cidadania aos grupos LGBTQIA+, com escuta, aconselhamento, orientação jurídica e psicológica e encaminhamento aos serviços de promoção das pessoas através da geração de emprego e renda. Sabemos da diversidade que existe nesta sigla, e que todos devem ser tratados com o respeito que merecem. Da mesma forma, sabemos da necessidade que esses grupos possam se afirmar com segurança e ter a visibilidade indispensável para serem compreendidos.

Queremos afirmar também a valorização da infância e juventude, através da oferta de atividades de esporte, lazer, educação, arte e formação para ofícios que possam atender ao desenvolvimento dessas pessoas. A criação de condições para os jovens em idade de buscar o primeiro emprego deve ter atenção especial através da formação, capacitação, escuta e aconselhamento por profissionais qualificados.


A constante presença de imigrantes em nossa cidade nos faz pensar em políticas sustentáveis para essas pessoas. A cidade precisa ser acolhedora e oferecer a assistência necessária a quem precisa por estar em condições de total falta de perspectivas. Para tanto, serão mobilizados setores como a Saúde, Educação, Geração de Emprego e Renda e Bolsa Família.

É preciso combater toda forma de racismo e preconceito, misoginia, machismo, transfobia e tantas formas de violência contra pessoas. Para tanto, serão fortalecidos os conselhos ligados aos direitos das minorias e diminuídas as distâncias entre a Prefeitura e essas instâncias de controle e seus representados.

Na vida da sociedade, atualmente, é preciso ampliar cada vez mais nossa percepção e compreensão sobre a relação com os animais, por mantermos relações frequentes e afetivas com as outras espécies, especialmente aqueles com quem temos uma convivência doméstica. A realidade de hoje nos exige respeitar os direitos dos animais e termos sobre eles uma visão que expresse cuidados de melhor qualidade. Isto exige combater os maus tratos e ofertar atenção e cuidados universalizados através de equipamentos bem estruturados e com profissionais qualificados para esta atenção especial.

### **Direitos Humanos**

Os Conselhos precisam ser fortalecidos pelo Poder Público, reestruturados, profissionalizados e respeitados em suas atribuições. Conselhos Municipais de Gestão das Políticas para as Mulheres, População LGBTQIA+, Juventude, Pessoa Idosa, da Cultura e da Igualdade Racial precisam ter o apoio do Poder Público para que eles existam.



Também é necessário criar programas e ações direcionadas para o combate ao racismo institucional, à violência doméstica, à violência contra a pessoa idosa, LGBTQIA+, os assassinatos da juventude negra e periférica, o racismo religioso e toda forma de intolerância que gera mais violência e ignorância.

Para que se assegurem amplas formas de comunicação que promovam os Direitos Humanos e a Dignidade das Pessoas, estamos propondo a criação de um Edital Especial de Apoio ao Jornalismo Independente.

### **Segurança e Defesa Social**

A Segurança é um tema que mobiliza toda a sociedade. É um direito e dever de todos. Apesar de ser constitucionalmente de maior responsabilidade do Governo Estadual, as suas soluções exigem uma presença forte da atuação federal, do respaldo dos municípios e da corresponsabilidade de toda a sociedade. Vitória da Conquista não pode fugir a este desafio.


Para isso, é preciso realizar uma pactuação social para garantir uma segurança cidadã e uma cultura de paz, com diálogo e participação popular. E é contando com a participação da sociedade, através das suas organizações que atuam neste sentido, que vamos elaborar o Plano Municipal de Segurança e Defesa Social e instituir o Fundo Municipal de Segurança para assegurar recursos às ações pretendidas.

Para coordenar todo esse empenho, será criado o Gabinete de Gestão Integrada Municipal. Já para garantir maior segurança nas ruas, vamos fortalecer uma Guarda Civil Municipal mais próxima, preventiva, educativa e democrática, dotada de uma visão de defesa social, especialmente de cunho preventivo. Os servidores da Guarda Municipal devem ser valorizados, com melhores condições de trabalho, um programa de assistência social, acompanhamento e suporte psicológico.

Além disso, implantaremos os Fóruns Locais Comunitários, assim como fortaleceremos os conselhos tutelares e apoiaremos as políticas para os adolescentes em conflito com a lei, além de promovermos o fortalecimento da Corregedoria da GCM.

A articulação com o Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP e a cooperação com o Governo do Estado, tanto com suas distintas instâncias de atuação policial, como ajudando a implantar em nossa cidade o Programa Bahia pela Paz, serão instrumentos fundamentais para essa política. Assim teremos uma governança das estruturas locais de segurança pública mais coesa e integrada.

A esses esforços somam-se também o compromisso de manter as ruas e as praças mais iluminadas, a Segurança Escolar, a Ronda Cidadã de policiamento preventivo e uma Patrulha Guardiã Maria da Penha. O apoio à fiscalização e orientação do trânsito e a mediação de conflitos em parceria com o Poder Judiciário são iniciativas que trarão mais segurança para nossa sociedade. Também será



de grande contribuição para a redução da violência, a iniciativa de manter as escolas abertas aos finais de semana oferecendo mais lazer, cultura e esporte.

É fundamental a utilização de tecnologia e inteligência contra o crime, implantando videomonitoramento como prevenção das violências, diagnóstico da situação de violência vivida pelo Município e aprimorar uma gestão de inteligência e informação com pesquisa e indicadores. Além disso, devemos criar o Observatório de Segurança Municipal em parceria com universidades, bem como uma comunicação estratégica entre a Guarda Civil Municipal e os cidadãos.

A segurança nos obriga também a ter uma percepção da proteção aos animais e do meio ambiente, inclusive com ações mais contundentes em relação à poluição sonora, que precisam seguir a regulamentação de posturas em vigor.

### **Política para as Mulheres / Política de valorização das Mulheres**

O respeito e o entendimento em relação às políticas públicas de proteção à mulher, inclusive às mulheres trans, são imprescindíveis para a dignidade e cidadania dessas pessoas. Não podemos admitir a existência de uma Secretaria Municipal das Mulheres esvaziada de programas e ações efetivas. É necessário assegurar sua dinâmica através de um Plano Municipal com metas e prioridades que atenda as exigências desse segmento.


Também precisamos implantar na nossa cidade a Casa da Mulher Brasileira, incorporando o Centro de Referência Albertina Vasconcelos e ampliando seus serviços, bem como a Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Risco de Violência e seus filhos, proporcionando atendimento psicossocial e possibilidades de retomada das suas vidas com dignidade.

Também serão instituídas políticas e programas para atendimento a mulheres vítimas de violência de todas as classes sociais, tais como ações educativas que permitam a elas identificarem as violências sofridas. Nesse tema, ainda criaremos ações educativas voltadas para toda a sociedade, inclusive para os homens.

Incentivar a participação política e formação de lideranças femininas e, com isso, estimular a presença das mulheres em espaços de decisão, como conselhos municipais, cooperativas agrícolas e associações comunitárias, promovendo a representatividade e a voz das mulheres tanto da cidade como do campo. Por conta disso, este Programa remete de forma transversal ao protagonismo da mulher em vários segmentos, a exemplo da Saúde, Assistência Social, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar.

### **Igualdade Racial**

Nossa proposta de governo para Vitória da Conquista tem como eixo central a luta unificada contra todas as formas de opressão - racial, econômica e social. E o compromisso é que o Plano Municipal da Igualdade Racial se transforme em um instrumento orientador homologado e



colocado em prática. O Governo irá promover a revisão do documento junto com as comunidades e suas instituições representativas.

Nessa área, as ações de intervenção da Prefeitura serão planejadas de acordo com a necessidade das comunidades tradicionais. Todas elas terão voz no planejamento das políticas para educação, saúde, desenvolvimento e assistência social, cultura, esporte e lazer, bem como nas questões de infraestrutura, estradas, barragens e aguadas. Por isso este Programa prevê ações transversais em atuação com diversas áreas, tais como Saúde, Educação, Desenvolvimento, Cultura e outras.

Para valorizar a cultura negra e quilombola, o governo pretende instituir o Centro Municipal de Cultura e Memória Afro-brasileira e Quilombola de Vitória da Conquista, criando um centro cultural dedicado ao resgate, à preservação e promoção da história, cultura e artes das comunidades negras e quilombolas. Instituir o calendário de Festivais Culturais para apoiar e organizar atividades culturais, feiras de artesanato e eventos que celebrem a cultura afro-brasileira e quilombola do município de Vitória da Conquista.

É necessário combater a intolerância racial e religiosa. Neste sentido precisamos reforçar o reconhecimento das religiões de matriz africana e apoiá-las através de uma política de preservação dos terreiros, templos e demais espaços sagrados. Para se contrapor a essas formas de intolerância, todos os atos de discriminação, perseguição e violência contra as práticas religiosas devem ser denunciadas e criminalizadas.

### **Dignidade LGBTQIA+**

As políticas LGBTQIA+ precisam ser entendidas como políticas de valorização, respeito e visibilidade dessas populações em toda sua diversidade de costumes, modos e hábitos. A realização de um Censo LGBTQIA+ é extremamente necessária, e vai direcionar de modo eficiente as políticas para essas pessoas, com atenção em saúde, educação, serviços sociais e qualificação para o mercado de trabalho.

Estamos propondo a criação de uma Casa Abrigo, dotada de profissionais em prestação de serviço psicológico, jurídico e social. Incentivar também ações que promovam possibilidades de trabalho e renda, assim como a saúde integral e garantia da dignidade desta comunidade, tais como a retificação do nome. Promoveremos agendas de combate à LGBTfobia, inclusive com campanhas de capacitação do funcionalismo público.

### **Valorizar as Infâncias e as Juventudes**

Quando os meninos e meninas do Conquista Criança subiram a rampa do Palácio do Planalto e cantaram no Congresso Nacional em 1998, Vitória da Conquista entrava num patamar de altíssimo nível de cuidado com as pessoas. Depois de tirar aquelas crianças e adolescentes do lixão e outras condições degradantes de vida, o Município ofereceu a elas e suas famílias dignidade, respeito e cidadania. O programa, elogiado e premiado por importantes instituições do mundo,



seguiu evoluindo e foi responsável pela profissionalização de meninos e meninas nos vários setores da sociedade. Hoje professores, técnicos, mestres e doutores, passaram pelo Programa e são saudosos daqueles tempos. Retomar o Programa Conquista Criança é uma obrigação cidadã. Este Programa, construído pelo Prefeito Guilherme Menezes, irá voltar a acontecer em Vitória da Conquista, ajustado às atuais diretrizes das políticas sociais e de educação, oferecendo a jovens periféricos oportunidades que eles não têm desde a extinção do serviço.

Resgatar o papel da Rede de Atenção e Defesa da Criança e ao Adolescente com a finalidade de prestar assistência técnica às organizações não governamentais que atuam no setor. Da mesma forma, instituir o Prêmio Conquista Criança, para dar reconhecimento às entidades e ONGs que se destacam nas políticas de apoio à criança e adolescente.

### **Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência**

As políticas municipais devem ter sempre em mente a incorporação dos princípios de acessibilidade, inclusão e de ação educativa para evitar as barreiras atitudinais que dificultem a mobilidade e a plena dignidade das pessoas com deficiência e neurodiversos/ TEA.

Vitória da Conquista vai tomar a frente no processo para implantação - em acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência - do Centro de Referência de Neurodesenvolvimento para PCD e Acolhimento às Famílias, na forma integrada de consórcio interfederativo com os municípios que compõem o Território e com o Governo do Estado. A finalidade do Centro é realizar o necessário atendimento neuropsicossocial e dar suporte às famílias.


A atenção e proteção à pessoa idosa deverá se estender a todos os do SUAS e do SUS. Para isso, precisamos capacitar as equipes técnicas para atendimento a essa população, especialmente identificando e encaminhando situações de violência e maus tratos. Também serão realizados os acompanhamentos para o acesso aos benefícios sociais e previdenciários. Ampliar e qualificar as ações do Centro Vivendo a Terceira Idade, para que proporcione atividades lúdicas, culturais e de lazer.

### **Política para imigrantes**

Uma nova realidade tem surgido em nosso meio com a presença de imigrantes em situação de fragilidade social. O Município precisa desenvolver, em articulação com os setores nacionais de política para imigração, programas para atenção em saúde, distribuição de cestas básicas com produtos da agricultura familiar, inserção das crianças e adolescentes na Rede Municipal de Ensino e habitação. Também assegurar inclusão de imigrantes em programas emergenciais para geração de renda.

### **Direitos dos Animais**

É de extrema necessidade criar o Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, para



atuar na conscientização da população sobre a necessidade de se adotar os princípios da posse responsável e proteção e na defesa de animais feridos e abandonados, participando na construção de planos e programas de incentivo e preservação da fauna silvestre, garantindo a prioridade na manutenção dos seus ecossistemas.

Instituir a Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, montando uma rede municipal de proteção, inclusive com a criação do Centro de Triagem de Animais Domésticos. Com recursos previstos nas leis orçamentárias, estabelecer as ações de proteção, bem-estar e controle populacional dos animais, incluindo o apoio a abrigos que cuidem dos animais.

### **Cultura e Arte que transformam**

Vitória da Conquista possui uma cultura rica e diversificada que precisa ser reconhecida oficialmente e estimulada. Ela gera todos os costumes, modos de ser, de pensar, de falar. Este conjunto de saberes, esta Cultura, é expressa de diversas formas, entre elas as artes. Sejam culinárias, audiovisuais, plásticas, musicais, cênicas, elas representam a identidade da nossa gente.

Cabe ao Município estimular a diversidade das formas de manifestação dessa cultura, incluindo ao apoio e incentivo das suas expressões artísticas. Por isso, é preciso reforçar as diretrizes do Sistema Municipal de Cultura reconstruindo o Plano Municipal de Cultura juntamente com os setores da sociedade ligados a essas manifestações. Isso implica em fortalecer o Conselho Municipal de Cultura, aperfeiçoando e modernizando seus meios de atuação. Por sua vez, é necessário assegurar a aplicação do Fundo Municipal de Cultura de acordo com as orientações do Ministério da Cultura. Nesse sentido, deve-se ampliar as formas de captação de recursos, com capacitação de artistas e realizadores para tanto, promovendo geração de renda com viés de economia criativa.

Vitória da Conquista precisa formular instrumentos de Proteção e Estímulo à Preservação do Patrimônio Cultural como forma de preservar e reconhecer os acervos material e imaterial da sua memória. Também o Poder Público precisa manter um calendário de eventos, tais como o Natal da Cidade, Forró Pé de Serra do Piripiri, Festival da Juventude, Mostra Cinema Conquista, Festivais de Hip Hop, Concurso Por Isso É Que Eu Canto, Feira Literária e Carnaval Conquista Cultural, etc. São eventos que dão oportunidade aos artistas e visibilidade à Cultura. Para além disso, o Governo deve viabilizar para que a sociedade civil organize seus eventos e formas de expressar, através de editais e outros caminhos a serem definidos pelo Conselho juntamente com a Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

No Brasil de hoje, em que milhares bibliotecas são fechadas, é preciso estimular a criação de novas bibliotecas comunitárias nos bairros, distritos e povoados, além de promover o fortalecimento das iniciativas existentes. Também precisamos formar agentes multiplicadores em políticas culturais nos bairros e distritos, inclusive promovendo rodas de conversa sobre formas de políticas para teatro, dança, música, cinema e outras expressões artísticas. A exibição de produtos audiovisuais



conquistenses nas periferias e áreas rurais (com a presença dos realizadores para conversar com os espectadores) é fundamental para a formação de público para o cinema. Isso permite estimular artistas interessados a realizar eles próprios as suas produções cinematográficas.

Precisamos devolver a Vitória da Conquista o Teatro Carlos Jehovah reformado, oferecer um calendário de eventos, de editais para a cultura, circuitos de teatro, cinema, música popular e erudita através da manutenção do Conservatório, artes visuais, saberes populares e artesanato. Também é necessário criar novos espaços e estruturas em todas as localidades, incluindo aquelas 30 praças de convivência distribuídas por bairros e distritos que estamos propondo neste Programa.

É necessário estabelecer parcerias com os governos Federal e Estadual, especialmente para criação de novos equipamentos. Precisamos otimizar o uso do Fundo de Cultura com CNPJ próprio e fortalecer o tripé Conselho-Fundo-Secretaria Municipal, bem como moralizar e profissionalizar as relações Conselho-Prefeitura, permitindo condições e instrumentos para que se possa empreender em cultura e entretenimento na cidade.

O Município vai buscar junto ao Governo do Estado o apoio necessário para a implantação de um Polo Industrial de Cinema e Audiovisual e a criação de Galpões Municipais de Produção Cultural. Cabe ainda fomentar expressões artísticas, tais como as orquestras sinfônicas em estruturação e as filarmônicas locais. Por fim, é importante revitalizar e dar uma finalidade cultural à Casa Glauber e ao Cine Madrigal.

### **Esporte e Lazer como direitos plenos**

Construção de 30 Centros Esportivos e de Lazer implantados em Praças Qualificadas que serão equipamentos disponibilizados para as diversas modalidades esportivas, tanto nos bairros populares quanto nos distritos. Também serão criados centros de apoio aos esportes em diversas modalidades, entre elas o futebol, futsal, judô, basquete, muay thai, caratê, jiu-jitsu e capoeira.

Do ponto de vista da infraestrutura, iremos investir para que o Ginásio de Esportes seja recolocado à disposição da sociedade conquistense para pleno uso das práticas esportivas para todas as idades.

Também tomar a iniciativa junto ao Legislativo Municipal de instituir uma Lei Municipal de Incentivo ao Esporte que propicie o apoio da iniciativa privada no apoio aos Atletas e aos Eventos Esportivos. Esta gestão quer, para organizar as ações e planos, retomar o diálogo com a população e suas entidades representativas, apoiando associações, grupos informais, ONGs, trabalhos sociais de igrejas para fortalecer e criar pontos de lazer e promover torneios esportivos na cidade.





## EIXO 5

# Administrando com responsabilidade e transparência

A administração de uma cidade como Vitória da Conquista exige, além da ética e da lisura, a responsabilidade do domínio técnico para assegurar a melhor e mais transparente possível utilização dos recursos públicos. É necessário implantar uma gestão inovadora, que ofereça a possibilidade de participação popular e controle social. Também é fundamental investir na qualidade do atendimento ao cidadão e aos setores produtivos.


O servidor público deve ser respeitado e constantemente capacitado para que tenha condições de oferecer um atendimento de qualidade, respeitoso e eficiente.

No contexto da reformulação da estrutura tributária nacional, é necessário uma atualização da nossa base tributária para que ela seja equilibrada e possa promover justiça fiscal com dignidade para as pessoas mais pobres. Também as políticas de licenciamento precisam de inovação para que todas as demandas sejam atendidas com equidade, proporcionalidade, eficiência e segurança jurídica.

### **Gestão e Inovação**

Um município com o porte de Vitória da Conquista precisa de uma gestão que seja inovadora em todos os aspectos da sua máquina administrativa. Para atender a este desafio, a nossa proposta é criar o Instituto Público Municipal de Inovação na Gestão Pública. Esse instituto pode estabelecer parcerias estratégicas com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), Ministério da Ciência e Tecnologia, FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), Secretarias estaduais e universidades públicas e privadas para fomentar inovações na gestão municipal. O objetivo é gerar soluções inovadoras a partir de problemas de gestão identificados pelos usuários e servidores municipais, tanto operando mudanças no processo quanto criando e incorporando novas ferramentas tecnológicas. Essas inovações introduzidas podem ser ofertadas para outros municípios.

Ao mesmo tempo, é necessário avaliar, rever e reformar as normas legais, adequando-as as inovações tecnológicas para que os procedimentos administrativos sejam ágeis nas concessões de alvarás, licenciamentos, emissões de certidões e processos fiscalizatórios, definição de contrapartidas. Com isso é possível reduzir e simplificar os processos burocráticos, evitando a perda de tempo para os cidadãos que querem empreender no Município.



Os setores administrativos e secretarias deverão estar preparados para orientar os usuários da gestão pública e eliminar todo o resquício de comportamento de criar dificuldades na análise de projetos e requerimentos em geral.

### **Planejamento e orçamento público**

Garantir uma conexão permanente entre os programas e ações da prefeitura com aquilo que está previsto no Plano Plurianual (PPA), com foco na integração entre o planejamento estratégico da prefeitura e o de cada secretaria setorial, considerando projetos, diagnósticos e ações já existentes.

O Orçamento Público deverá manter vinculação efetiva com as necessidades sociais, de planejamento das funções sociais, das emergências, das despesas administrativa e do equilíbrio. Não será adotada a prática do PPA fictício, desvinculado do orçamento anual e das necessidades da comunidade.

Construir uma política especial de Qualidade dos Gastos Públicos, com a instituição de um Comitê Intersecretarial capaz de avaliar e monitorar a utilização, compras e destinação dos recursos orçamentários.

### **Justiça Tributária**


A base legal municipal precisa ser adequada à nova lei da reforma tributária nacional, tão logo a emenda constitucional que a instituiu seja regulamentada, levando em conta uma tributação mais justa e progressiva. É preciso revisar os absurdos que os cidadãos têm visto nas avaliações de edificações em casos de aquisição e transferência, o que dificulta a compra e venda de imóveis e atrapalha a vida das pessoas.

Tem sido uma reclamação frequente por parte da população a forma como a prefeitura vem impondo altos valores a tributos como o IPTU, taxa do lixo e ITVI (imposto que incide sobre a transmissão onerosa de bens imóveis). Dentro da readequação do sistema tributário que estamos propondo vamos introduzir um sistema de cálculos progressivos e mais justos. Procedimento igual deve ser aplicado para as ações de licenciamento, alvarás, ITVI e Habite-se. Será banida a política de avaliação diferenciada de valor venal de IPTU e ITVI.

A Legislação Tributária considerará sempre as necessidades de desenvolvimento econômico e social do município e a capacidade contributiva de sua população e empresas. O Conselho de Contribuintes deve ser mantido em funcionamento permanente.

### **Participação e Controle Social da Gestão**

Retomar, adequando às condições atuais, a experiência positiva do Orçamento Participativo, que foi praticado em nosso Município por muitos anos como forma de transparência e prestação de contas à população. Mantê-lo como espaço decisório e de controle público sobre orçamento e



prioridades de obras e serviços, permitindo aos moradores de bairros e distritos indicar prioridades para implantação de equipamentos públicos e serviços.

Incentivar nos bairros, distritos e povoados a instalação de conselhos de moradores com a finalidade de propor ações nos seus locais e de acompanhamento junto com os delegados do Orçamento Participativo a utilização do orçamento e monitoramento de obras priorizadas para as respectivas áreas.

Fortalecer os conselhos municipais de políticas públicas, dando-lhes estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas nos seus respectivos segmentos de atuação.

Instituir o Conselho da Cidade para contribuir sobre políticas de desenvolvimento econômico e social do Município e acompanhar os desdobramentos deste Programa de Governo e das Políticas Públicas Municipais.

### **Qualidade do Atendimento ao Cidadão e aos Setores Produtivos**

O cidadão, usuário do serviço público, será tratado de forma digna, devidamente orientado e lhe será prestada em tempo rápido a informação desejada ou despachado o processo do seu interesse. O munícipe receberá gratuitamente as certidões e pedidos de informações.

Criar o SAC Empreendedor, um espaço para o atendimento direto ao empreendedor local, que sairá com todas as informações e resoluções de problemas necessários para o desenvolvimento de seus negócios.

### **Servidores Públicos**

O nosso compromisso é o de valorizar o Servidor Público, por meio de capacitação, melhoria das condições de trabalho, adequação do plano de carreira, elaboração de políticas contra assédio moral e sexual e realização de novos concursos públicos para contratação de pessoal.

O servidor público terá incentivada sua busca por qualificação e respeitado o direito à progressão funcional. A política pessoal da administração não será pautada por medidas surpresa, porém, feita com transparência e previsibilidade.

A administração buscará a solução para o pagamento de processo julgados procedentes, de autoria de empregados e servidores públicos, e solucionará as demandas existentes entre a administração e servidores.



Coligação

**A Força Pra Mudar Conquista**

PT, PV, PCdoB, PSB, PSD, PSOL, REDE

Waldenor Pereira  
Candidato a Prefeito

Luciana Silva  
Candidata a Vice-prefeita